

## LIVROS

# O menino antigo encanta-se com as letras

O escritor e jornalista Carlos Urbim lança a novela 'Dona Juana', homenagem à poeta uruguaia Juana de Ibarbourou

JERÔNIMO TEIXEIRA

O “guri daltônico” tem visão acurada para enxergar o passado. O escritor e jornalista Carlos Urbim, editor do caderno *Vida de Zero Hora*, fez de sua mais recente obra infanto-juvenil, *Dona Juana*, um *Amarcord* impossível. Urbim cresceu em Santana do Livramento nos anos 50. Sua novela é um diário infantil também de um “guri” de Livramento — mas que vive nos anos 20.

A intimidade ficcional da narrativa com sua época é tal que quase imaginamos Urbim um senhor de 80 anos. Mas o autor de *Um Guri Daltônico* e *Uma Graça de Traça* tem 45 anos — e escreve da perspectiva de Carlos, 12 anos. De volta a Livramento, o menino conta do verão mágico que acaba de viver em Melo, no Uruguai, onde conheceu a doce Dona Juana. Sua história é bela-

mente ilustrada pelo desenhista Eloar Filho, o *Alemão Guazzelli*.

**ENCONTRO FICCIONAL** — A personagem Dona Juana é uma homenagem de Urbim a Juana de Ibarbourou (1892-1979), poeta e escritora uruguaia, autora de *Chico Carlo*. Em *Dona Juana*, Urbim promove o encontro de personagens fictícios (o menino Carlos e seus pais) e reais (Juana e seu marido, o Capitão Lucas Ibarbourou). No meio do caminho entre Urbim e Juana, está a literatura de ambos. Urbim passa procuração ao menino Carlos — que Juana chama carinhosamente de Chico Carlo — para se encantar com o universo literário da autora uruguaia: a fazenda, as conversas à sombra das árvores, o carnaval de Melo.

O jogo de faz-de-conta entre Urbim e Juana dá uma volta completa: em *Dona Juana*, a poeta transformada em personagem inspira-se no personagem Carlos para fazer sua

poesia. Mas não é nenhuma experiência metalinguística, daquelas que precisam de tratados de semiótica para serem entendidas. Urbim conhece bem seu público — os “guris e gurias” que gostam de ler e escrever, a quem ele dedica sua novela. *Dona Juana* é, antes de tudo, a história de um menino que descobre o encantamento da literatura. E é literatura feita para encantar.

**O QUE:** *'Dona Juana'*, novela de Carlos Urbim. Ilustrações e capa de Eloar Filho. Editora Projeto, 64 páginas.

**ONDE:** Lançamento hoje, na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas 736).

**QUANDO:** Debate com o autor às 19h. Autógrafos às 20h.

**QUANTO:** CR\$ 460,00.

Genaro Joner-Banco de Dados/ZH



**Intimidade ficcional**  
Carlos Urbim sente nostalgia pelos anos 20 em um *'Amarcord'* impossível